

O programa de arranque da Iberdrola comemora seu 15º aniversário 15 anos com um investimento de 175 milhões

- O programa da empresa de eletricidade tem nove empresas em sua carteira
- É a bússola que permite à Iberdrola saber para onde se dirige o setor

23/08/2022

Iberdrola comemora 15 anos de inovação no setor energético através de seu programa PERSEO start-up. Isto ajudou a empresa de eletricidade a implementar soluções inovadoras para promover as energias renováveis, descarbonização e eletrificação da economia, digitalização das redes, promoção do armazenamento eficiente e cuidado com o meio ambiente. A iniciativa, com nove empresas do portfólio, criou um ecossistema global inicial ao longo dos anos, com um investimento de 175 milhões de euros.

A PERSEO foi fundada com o objetivo de identificar as principais tendências para o futuro da Iberdrola, proporcionando acesso a tecnologias e modelos de negócios disruptivos, promovendo uma cultura inovadora e apoiando setores industriais com alto potencial de crescimento. Seu promotor foi José Sainz Armada, Diretor de Finanças, Controle e Desenvolvimento Corporativo (CFO) do grupo Iberdrola. Seu objetivo era fornecer um guarda-chuva comum para contribuições inovadoras para a empresa de eletricidade.

Dos 175 milhões, a plataforma destina 135 milhões de euros para investir em start-ups e outros 40 milhões para criar e desenvolver negócios com um alto componente industrial que apóiam a eletrificação, descarbonização e sustentabilidade do setor energético.

Um dos principais objetivos do programa, liderado por Diego Díaz Pilas, é atender as demandas dos clientes para que eles tenham produtos diferentes dos habituais. PERSEO analisa mais de 900 empresas a cada ano que propõem novas formas de fazer as coisas no setor de energia. Graças a seu modelo aberto e colaborativo, e à promoção de desafios destinados a desenvolver empresas para inovar no setor energético - mais de 10 por ano - a PERSEO implementou mais de 25 projetos piloto a cada ano.

O ecossistema do programa inclui mais de 7.500 start-ups, incluindo unicórnios - empresas avaliadas em mais de US\$ 1 bilhão - como o fabricante de soluções de carregamento de veículos elétricos Wallbox e Stem, que oferece soluções inteligentes de armazenamento de baterias.

Os projetos-piloto dão às empresas iniciantes acesso a grandes volumes de dados e ativos energéticos reais, testando suas tecnologias em um ambiente real, ao mesmo tempo em que oferecem investimento às empresas iniciantes com maior potencial de crescimento. Estas duas fórmulas fornecem uma visão de mercado e acesso em primeira mão às tecnologias-chave.

O primeiro investimento da PERSEO foi fechado em 2009, em 2013 desembarcou em uma empresa do Vale do Silício, em 2016 criou um programa de desafios e programas piloto, e em 2020 lançou Perseo Venture Builder para criar negócios a partir do zero para apoiar a eletrificação e sustentabilidade do setor energético. Ela se concentra em áreas como a

reciclagem e a economia circular e setores difíceis de descarbonizar, como a produção de calor industrial e o transporte pesado.

PERSEO é uma das forças motrizes da Iberdrola na inovação, e é complementada por outras iniciativas que levaram a empresa a investir 337,5 milhões de euros somente no ano passado. No total, o grupo destinou mais de 2.000 milhões de euros para inovação, pesquisa e desenvolvimento nos últimos 10 anos e tornou-se a empresa privada que mais investe em inovação no mundo.

Agustín Delgado Martín, Diretor de Inovação da Iberdrola, explica que a PERSEO "foi concebida como mais uma ferramenta para nos ajudar a entender o futuro do setor energético". "Na Iberdrola sempre tivemos projetos de P&D&I [pesquisa, desenvolvimento e inovação], geralmente bem sucedidos, mas que estavam muito concentrados no que já sabíamos fazer. Com PERSEO, o que estamos tentando fazer é entender a dinâmica dessas novas empresas que ajudam a entender novos modelos de negócios, como as novas tecnologias são integradas em nosso setor", acrescenta ele.

Marcos da Andrómeda

O último grande marco na história da PERSEO data de maio, quando se juntou à Andromeda, o primeiro grande fundo de capital de risco tecnológico com objetivos específicos de sustentabilidade, de acordo com o Artigo 9 do Regulamento da UE, com critérios ambientais, de sustentabilidade e de governança (ESG) claros e mensuráveis.

O fundo, que pretende ter um tamanho de 300 milhões de euros, nasceu, além da Iberdrola, com participação pública através do ICO Next Tech Fund, da Nortia Capital e da Seaya Ventures, que é responsável por sua gestão.

O projeto Andromeda é parte do impulso para a colaboração público-privada em projetos digitais inovadores em tecnologias de alto impacto e o desenvolvimento de start-ups que geram empregos de qualidade, como previsto no Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência do Governo.